



TERMOGRAFIA: UTILIDADES, VANTAGENS E LIMITAÇÕES NO ESPORTE

Resumo

Alexia Schmeiski de Souza
Vinicyus Antônio Nazorek
Ricardo Martins de Souza (Orientador)

A produção de calor é um fator combinado do nosso metabolismo de nutrientes, fluxo sanguíneo e gasto energético, sendo a termografia capaz de identificar essas alterações térmicas através da captação de luz infravermelha emitida pelo corpo. Dessa forma a pergunta que norteia nossa pesquisa é “Quais as utilidades, vantagens e as limitações da termografia no esporte?” Como objetivo do trabalho, temos a investigação das aplicações da termografia dentro do esporte, buscando compreender o conceito e identificar quais as limitações que um clube ou treinador possa ter ao aplicar esses exames, verificando sua utilidade no desenvolvimento dos atletas. Para isso, serão verificados os estudos mais relevantes sobre o tema na base de dados do PUBMED e na ferramenta de busca do GOOGLE ACADEMICO, as palavras-chave da pesquisa são: “termografia”, “esporte”, “performance”, “vantagens” e “limitações”. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, de característica qualitativa e caráter descritivo, a partir de uma pergunta problema, para assim definir nossos objetivos e se apropriar de referenciais teóricos para estruturar os argumentos e críticas sobre o tema. Utilizamos a recomendação PRISMA, que consiste em um checklist e fluxograma como auxílio na base para relatos de outras formas de pesquisa. A temática tornou-se importante em nossa área, pois existe um grande interesse dos clubes em manter seus atletas ativos, evitando prejuízos físicos e psicológicos causados pelo excesso de treinamento e monitorados pela termografia, de forma a reduzir o tempo de afastamento durante temporadas importantes em suas modalidades. Além disso, o equipamento utilizado nesse tipo de análise se tornou acessível e com resultados mais precisos nos últimos anos. Até então, os resultados encontrados dizem que não deve haver diferenças de temperaturas maiores que 0,5°C entre os segmentos corporais (direita e esquerda) para haver um quadro de normalidade térmica. Pesquisas também mostram a utilização da técnica para detecção de fatores de risco para a ocorrência de lesões, controle de intensidade do treino e projeção de um perfil térmico do atleta. O presente trabalho encontra-se em progresso com sua finalização prevista para o final do 2º/2020, por isso ainda não temos as conclusões definitivas sobre o tema.